

MISSA NA TVI

A Missa na TVI do próximo dia 08 de Maio vai ser transmitida em directo da nossa Igreja Paroquial. Nessa data, a Igreja Católica celebra em todo o mundo o Dia Mundial das Comunicações Sociais, tendo a nossa Paróquia sido escolhida para a transmissão da Eucaristia Dominical naquela estação de Televisão.

Tal como nas outras duas transmissões anteriores efectuadas pela TVI a partir da nossa Paróquia, a **Missa na Igreja Paroquial será às 11h00 e não às 12h00.**

Também não haverá, como sucedeu no passado, Missa em Caselas às 10h30.

DINHEIROS:

Peditório Sexta-Feira Santa	315,00 €
Caixas	100,15 €
Velas da Vigília Pascal	64,47 €

COMENTÁRIO AO EVANGELHO DO DIA

A alegria pascal não é a simples alegria de uma transfiguração possível; é a alegria da nova presença de Cristo ressuscitado, que dispensa o Espírito Santo aos seus, a fim de permanecer com eles. Ele faz de nós sua morada, é o «Doce Hóspede da alma».

Com Ele, o coração do homem é habitado pelo Pai e pelo Filho. Nessa habitação, o Espírito Santo suscita uma prece de amor filial, que brota do mais fundo da alma e se exprime no louvor, nas acções de graças, na reparação e na súplica.

Somos então capazes de saborear a alegria propriamente espiritual, que é fruto do Espírito Santo. Semelhante alegria caracteriza, desde logo, todas as virtudes cristãs. As humildes alegrias humanas, que estão na nossa vida como sementes de uma realidade mais alta, são transfiguradas.

A tristeza dos discípulos que é segundo Deus, e não segundo o mundo, em breve será transformada numa alegria espiritual que ninguém poderá tirar-lhes.

EVANGELHO DE HOJE : JO 20, 19-31

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto».

Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

SALMO RESPONSORIAL

SALMO 117 (118), 2-4.22-24.25-27ª (R. 1)

REFRÃO

*Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.*

PARÓQUIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

3 de Abril de 2016
BOLETIM 965

Domingo II da Páscoa ou da Divina Misericórdia



A PAZ ESTEJA CONVOSCO!



Tal como os discípulos, nós temos tendência a fechar-nos, individual e coletivamente, nos nossos grupos e nos nossos países, como se fechar as nossas portas e as nossas fronteiras fosse uma solução. Gostaria de dizer enfaticamente: «cada um por si» é uma solução ilusória, uma visão míope.

A ressurreição de Jesus permite-lhe vir ao nosso encontro mesmo se as nossas portas interiores estiverem fechadas. Ela abre novos horizontes.

Assegura-nos que a violência e a morte não têm a última palavra.

Ao dar a sua vida por amor, aceitando a humilhação e a tortura, perdoados aqueles que lhe fizeram mal, chamando a Deus, até ao seu último suspiro, seu «Pai», Cristo abriu uma fonte de amor no coração da humanidade.

Esta fonte não há-de secar. E Cristo Ressuscitado dá-nos o Espírito Santo, que derrama esta fonte da vida de Deus em nós.

Irmão Alois, Taizé

DOMINGO: Domingo II da Páscoa ou da Divina Misericórdia. Act 5, 12-16; Ap 1, 9-11a. 12-13. 17-19; Jo 20, 19-31
SEGUNDA-FEIRA: Solenidade da Anunciação do Senhor. Is 7, 10-14; 8, 10; Hebr 10, 4-10; Lc 1, 26-38 **TERÇA-FEIRA:** S. Vicente Ferrer, presbítero. Act 4, 32-37; Jo 3, 7b-15 **QUARTA-FEIRA:** Act 5, 17-26; Jo 3, 16-2 **QUINTA-FEIRA:** S. João Baptista de la Salle, presbítero. Act 5, 27-33; Jo 3, 31-36 **SEXTA-FEIRA:** Act 5, 34-42; Jo 6, 1-15 **SÁBADO:** Act 4, 13-21; Mc 16, 9-15 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo III da Páscoa. Act 5, 27b-32. 40b-41; Ap 5, 11-14; Jo 21, 1-19 ou Jo 21, 1-14

Queridos irmãos e irmãs, feliz Páscoa!

Jesus Cristo, encarnação da misericórdia de Deus, por amor morreu na cruz e por amor ressuscitou. Por isso, proclamamos hoje: Jesus é o Senhor!

A sua Ressurreição realiza plenamente a profecia do Salmo: a misericórdia de Deus é eterna, o seu amor é para sempre, não morre jamais. Podemos confiar completamente N'Ele, e damos-Lhe graças porque por nós Ele desceu até ao fundo do abismo.

Diante dos abismos espirituais e morais da humanidade, diante dos vazios que se abrem nos corações e que provocam ódio e morte, somente uma infinita misericórdia pode nos dar a salvação. Só Deus pode preencher com o seu amor esses vazios, esses abismos, e não permitir que submerjamos, mas continuemos a caminhar juntos em direção à Terra da liberdade e da vida.

O anúncio jubiloso da Páscoa: Jesus, o crucificado, não está aqui, ressuscitou oferece-nos a certeza consoladora de que o abismo da morte foi transposto e, com isso, foram derrotados o luto, o pranto e a dor. O Senhor, que sofreu o abandono dos seus discípulos, o peso de uma condenação injusta e a vergonha de uma morte infame, faz-nos agora compartilhar a sua vida imortal, e nos oferece o seu olhar de ternura e compaixão para com os famintos e sedentos, com os estrangeiros e prisioneiros, com os marginalizados e descartados, com as vítimas de abuso e violência. O mundo está cheio de pessoas que sofrem no corpo e no espírito, ao passo que as crônicas diárias estão repletas de relatos de crimes brutais, que muitas vezes têm lugar dentro do lar, e de conflitos armados numa grande escala, que submetem populações inteiras a provas inimagináveis.

Cristo ressuscitado indica caminhos de esperança para a querida Síria, um País devastado por um longo conflito, com o seu cortejo triste de destruição, morte, de desprezo pelo direito humanitário

e desintegração da convivência civil. Confiamos ao poder do Senhor ressuscitado as conversações em curso, de modo que, com a boa vontade e a cooperação de todos, seja possível colher os frutos da paz e dar início à construção de uma sociedade fraterna, que respeite a dignidade e os direitos de cada cidadão. A mensagem de vida proclamada pelo anjo junto da pedra rolada do sepulcro vença a dureza dos corações e promova um encontro fecundo entre povos e culturas nas outras regiões da bacia do Mediterrâneo e do Oriente Médio, particularmente no Iraque, Iêmen e na Líbia. (...)

Com as armas do amor, Deus derrotou o egoísmo e a morte; seu Filho Jesus é a porta da misericórdia aberta de par em par para todos. Que a sua mensagem pascal possa sempre se projetar mais sobre o povo venezuelano nas difíceis condições em que vive e sobre aqueles que detêm em suas mãos os destinos do País, para que se possa trabalhar em vista do bem comum, buscando espaços de diálogo e colaboração entre todos. Que por todos os lados possam ser tomadas medidas para promover a cultura do encontro, a justiça e o respeito mútuo, os quais só podem garantir o bem-estar espiritual e material dos cidadãos. (...) Para aqueles que em nossas sociedades perderam toda a esperança e alegria de viver, para os idosos oprimidos que na solidão sentem as suas forças esvaindo-se, para os jovens aos quais parece não existir o futuro, a todos eu dirijo mais uma vez as palavras do Ressuscitado: «Eis que faço novas todas as coisas... a quem tiver sede, eu darei, de graça, da fonte da água vivificante» (Ap 21,5-6). Esta mensagem consoladora de Jesus possa ajudar cada um de nós a recomençar com mais coragem e esperança, para assim construirmos estradas de reconciliação com Deus e com os irmãos.

E temos tanta necessidade disto!

DOSSIER PARÓQUIA | SITE

O site da Paróquia surgiu em finais dos anos 90 do século passado, aproveitando uma iniciativa do Patriarcado que permitia o alojamento de páginas de paróquias nos servidores que estava a utilizar.

O primeiro site foi, aliás, desenhado em colaboração com os programadores que tinham produzido o site do Patriarcado.

Nos primeiros anos deste século foi decidido passar para um domínio próprio (www.paroquiasfxavier.org), mediante pagamento de uma anuidade, mas a página continuou alojada nos servidores utilizados igualmente pelo Patriarcado de Lisboa, passando depois para um servidor alugado pelo programador original.

Nas vésperas da inauguração da Nova Igreja Paroquial, em 2011, o site foi remodelado e passou a ter o design que ainda hoje mantém. Existe a vontade de fazer nova actualização do design, sobretudo recorrendo a plataformas tecnológicas mais modernas, mas tem havido falta de tempo e sobretudo de dinheiro para o poder fazer.

Em 2014 o site deixou de estar alojado gratuitamente no servidor do programador original e passou a ficar colocado num servidor alugado, este já pago.

O site é alimentado várias vezes por semana, com a inclusão das versões online da Folha Informativa e dos Xavieirinhos e com a introdução de notícias e informações relacionadas com a vida da comunidade paroquial. Por exemplo, neste último mês o site foi actualizado quase diariamente para poder incluir informações sobre a evolução do estado de saúde do nosso Prior, Pe. António Colimão.



As visualizações não são numerosas, contam-se na ordem das dezenas (entre 50-70) por cada item noticioso. Aliás, a notícia da alta hospitalar foi das mais visitadas nos últimos dias, com perto de uma centena de visualizações, desde sexta-feira.

Já agora, o texto mais visualizado, com perto de 9.000 visitas, é a Vida e Obra de S. Francisco Xavier.

O site é fonte de informação para outras entidades, como é o caso da página oficial do Patriarcado de Lisboa.

Lá encontramos referências à nossa Paróquia retiradas do nosso site, como o encerramento da Visita Pastoral de D. José Traquina.

Apesar de existir há quase 20 anos, penso que ainda não está o enraizado o hábito de consultar o site para obter informações, embora ultimamente esteja a ser mais utilizado para as inscrições na Catequese (que podem ser feitas online) ou para obter os formulários para as celebrações de Baptismo ou Casamento.